

3º Milênio

out. 2002 – out. 2003:
Ano do Rosário

12 jan – 23 nov:
Ano Vocacional

Informativo católico para o público interessado em revelações particulares * 2ª quinzena de julho de 2003 * nº 22

Os Sete Pai-Nossos

«Darei 5 graças àqueles que, durante 12 anos, rezarem sete Pai Nossos e Ave Marias em honra do meu precioso Sangue»

Nas revelações de Santa Brígida, o Senhor fez várias promessas associadas à devoção às Suas Santas Chagas e ao Seu Preciosíssimo Sangue.

Os Sete Pai-Nossos são a oração mais conhecida pelos devotos do Preciosíssimo Sangue, e sua récita diária faz parte das obrigações de alguns grupos de oração.

Página 3

A constância na oração

«Meus queridos amigos, acreditem-me, depois da experiência de 30 anos de ministério, eu sinto o dever de notificar e testemunhar o seguinte:

Todas as decepções e todas as deficiências, todas as misérias e todas as falhas, todas as quedas, assim como os passos mais horríveis fora do caminho reto, tudo isso deriva de uma única fonte: **falta de constância na oração**. Vivam uma vida de oração, aprendam a transformar qualquer coisa em oração, quer os sofrimentos, quer as dores e qualquer tipo de tentação.

Rezem na calma e na tempestade, rezem à noite, como ao longo do dia, rezem indo e voltando, rezem embora se sintam cansados e distraídos. Rezem, sem pensar na repugnância que experimentam, rezem pelo menos para aprender a rezar, como pediram os apóstolos: Senhor, ensina-nos a rezar.

“Mas, eu não posso rezar!” O que vocês dizem é uma heresia: **vocês sempre podem rezar**.

Rezem, embora vocês não sintam gosto pela oração, mas até horror... Sim, continuem sempre a rezar.

Rezem também a contragosto e peçam a Jesus, que agoniza no Jardim das Oliveiras e no Calvário, aquela **coragem de rezar** que Ele nos mereceu com Suas dores e Seu sangue.

Rezem, porque a oração:

- é a força que salva,
- é a coragem que dá a perseverança,
- é a mística **ponte** lançada por Deus sobre o **abismo** que separa a alma de Deus, nosso Criador.»

Padre De Ravignam, SJ, pregador da Igreja de Notre Dame, de Paris (1795 - 1858)

Algumas comemorações da quinzena:

- 16/07 - Nossa Senhora do Carmo
- 22/07 - Santa Maria Madalena
- 23/07 - Santa Brígida
- 24/07 - Consagração Cívica Nacional do Brasil ao Sagrado Coração de Jesus (1955)
- 25/07 - N.Sra. Rainha da Paz; São Cristóvão
- 26/07 - Santa Ana e São Joaquim, pais de Nossa Senhora (Dia dos Avós)
- 29/07 - Santa Marta
- 30/07 - São Pedro Crisólogo

Nossa Senhora do Carmo

A origem da ordem e a história do Escapulário Marrom: uma das devoções mais populares da Igreja.

Devoções – página 2

Os Sete oferecimentos do Preciosíssimo Sangue

Orações do Mosteiro do Preciosíssimo Sangue em Manchester, Estados Unidos.

Devoção do mês – página 4

Oração a São Joaquim e Santa Ana

Ó beatíssimos pais da Mãe de Deus, São Joaquim e Sant'Ana, eu vos saúdo e bendigo com devoção e amor. Alegro-me de todo o coração pela vossa glória e por aquela sublime prerrogativa pela qual Deus vos escolheu para serdes os pais da Mãe de Deus, Maria Santíssima.

Rogai por mim a Jesus e a Maria para que eu os agrade em tudo. Tende piedade de mim como os pais têm de seus filhos. Sede meus consoladores na vida e na morte. Assisti-me na minha última agonia, para que dignamente receba os santos sacramentos da Igreja e, partindo deste mundo com o coração contrito, possa chegar ao céu.

EXPEDIENTE

3º Milênio é um informativo de divulgação de iniciativa pessoal, sem fins lucrativos. Todos os artigos publicados são resultado de pesquisas em fontes católicas com aprovação eclesial, salvo quando explicitado o contrário.

Redação e diagramação: Maria Alice Soares de Castro

Colaboração: Maria da Encarnação Caetano de Souza (Movimento do Rosário Permanente), Izabel dos Santos Koscianski.

Este informativo pode ser copiado e impresso, desde que seja distribuído gratuitamente e sem alterações. Qualquer modificação deve ser comunicada para o endereço leilame@terra.com.br. Reproduções dos artigos integrais são permitidas, desde que citada a fonte, com o endereço de e-mail para contato e o endereço do site para referência: [http://brasil.terravista.pt/Clariidade/2154/](http://brasil.terraviva.pt/Clariidade/2154/)

Índice de colunas

Conhecendo os Santos	5
Devoção do mês	4
Devoções	2 e 4
Discernimento	6
Notícias da Igreja	6
Palavras dos Santos	4

Devoções

Nossa Senhora do Carmo

O Monte Carmelo é uma cadeia de montanhas localizada na Terra Santa, hoje Israel. Esse Monte era célebre no Antigo Testamento pela sua rica vegetação, mas, sobretudo, porque foi local de grandes acontecimentos no tempo do profeta Elias. Fugindo do ímpio rei Acab, Elias escondeu-se numa gruta do monte Carmelo e de lá viu a nuvenzinha da qual devia chover abundante água sobre a terra árida. Pela oração de Elias, no monte Carmelo caiu fogo do céu sobre seu holocausto, como prova evidente que Deus estava com ele e não com os falsos profetas (1Rs 18, 1-40).

Os primeiros carmelitas

Por volta do ano 1192, surge no Monte Carmelo um grupo de eremitas latinos, vindos com a 3ª cruzada para conquistar a Terra Santa. Com o sucesso da reconquista desta Terra, começaram as peregrinações ao país de Jesus. Como o Monte Carmelo era repleto de grutas, ele passou a ser habitado por eremitas, que se constituíram nos primeiros carmelitas. Esses cristãos viviam na simplicidade, buscando a solidão e a oração, vivendo em obséquio de Jesus Cristo, isto é, no seu seguimento e a seu serviço. Com o passar do tempo, os primeiros carmelitas sentiram a necessidade de se organizar e de criar uma regra.

Mas os muçulmanos não haviam desistido da Terra Santa e voltaram a perseguir os cristãos, obrigando os carmelitas a emigrar para a Europa. Em 1291, o mosteiro da Santa Montanha foi incendiado e os últimos carmelitas remanescentes foram martirizados.

Nossa Senhora do Monte Carmelo

Pode-se dizer que cada página da história do Carmelo está impregnada pela presença da Virgem Maria. A devoção do Escapulário de Nossa Senhora do Carmo teve início com a visão de São Simão Stock. Segundo a tradição, a Ordem do Carmo atravessava uma fase difícil entre os anos 1230-1250. Recém-chegada à Europa como nômade, expulsa pelos muçulmanos do Monte Carmelo, ela atravessava um período crítico. Os frades carmelitas encontravam forte resistência de outras ordens religiosas para sua inserção. Eram hostilizados e até satirizados por sua maneira de vestir. O futuro da Ordem estava ameaçado. Neste difícil período, a Ordem era dirigida por Simão Stock, homem de fé e grande devoto de Nossa Senhora. Nesta aflitiva situação ele compôs uma oração, que repetia constantemente:

*Flor do Carmelo, Videira florescente,
Esplendor do Céu,
Mãe sempre Virgem e Singular,
Aos Carmelitas dai privilégios,
Ó Estrela do Mar*

Ao pedir “privilégios”, o santo monge buscava, junto à Mãe do Céu, sinais evidentes de proteção à Ordem a Ela dedicada. No dia 16 de julho de 1251, enquanto o piedoso Simão rezava, a Virgem apareceu. Tomando o escapulário nas mãos, disse:

«Filho caríssimo, recebe este Escapulário, sinal especial de minha confraternidade. Eis o sinal da salvação! Salvação dos perigos. Quem morrer vestido com ele, não padecerá do fogo eterno».

O escapulário era um avental usado pelos monges durante o trabalho para não sujar a túnica. Colocado sobre as escápulas (ombros), o escapulário é uma peça do hábito que ainda hoje todo carmelita usa.

O escapulário marrom

Com o tempo, estabeleceu-se um escapulário reduzido para ser dado aos fiéis leigos. Dessa forma, quem o usasse poderia participar da espiritualidade do Carmelo e das grandes graças que a ele estão ligadas; entre outras, o **privilégio sabatino**: em sua bula chamada *Sabatina*, o Papa João XXII afirma **que aqueles que usarem o escapulário serão depressa libertados das penas do purgatório no sábado que se seguir à sua morte**. As vantagens do privilégio sabatino foram ainda confirmadas pela Sagrada Congregação das Indulgências, em 14 de julho de 1.908.

O escapulário é feito de dois quadrinhos de tecido marrom unidos por cordões, tendo de um lado a imagem de Nossa Senhora do Carmo, e do outro o Coração de Jesus, ou o brasão da Ordem do Carmo. É uma miniatura do hábito carmelita, por isso é uma veste. *Quem se reveste do escapulário passa a fazer parte da família carmelita e se consagra a Nossa Senhora*. Assim, o escapulário é um sinal visível da nossa aliança com Maria. É importante destacar algumas atitudes que devem ser assumidas por quem se reveste deste sinal mariano:

- ❖ Colocar Deus em 1º lugar na sua vida e buscar sempre realizar a vontade d'Ele.
- ❖ Escutar a Palavra de Deus na Bíblia e praticá-la na vida.
- ❖ Buscar a comunhão com Deus através da oração, que é um diálogo íntimo que temos com Aquele que nos ama.
- ❖ Abrir-se ao sofrimento do próximo, solidarizando-se com ele em suas necessidades, procurando solucioná-las.
- ❖ Participar com freqüência dos sacramentos da Igreja, Eucaristia e Confissão, para poder aprofundar o mistério de Cristo em sua vida.

O escapulário não é sinal de proteção mágica: não é amuleto. Não é garantia automática de salvação. Não nos dispensa de viver as exigências da vida cristã. A imposição do Escapulário do Carmo é feita uma única vez para toda a vida, por um religioso carmelita ou por um sacerdote que siga o rito estabelecido pela Igreja. A bênção é dada à pessoa para que ela seja digna de vesti-lo, e não ao escapulário. O escapulário gasto pode ser substituído por outro ou por uma medalha.

Em 2001, por ocasião dos 750 anos da entrega do Escapulário, declarado pelos carmelitas Ano Mariano, o papa João Paulo II escreveu uma carta aos gerais da Ordem do Carmo onde demonstrou o grande amor que tem por Nossa Senhora e reafirmou que usa o escapulário desde a infância. *“Duas, portanto, são as verdades evocadas no sinal do Escapulário: por uma parte a proteção contínua da Virgem Santíssima, não só ao longo do caminho da vida, mas também no momento de transição até a plenitude da glória eterna; por outra, a consciência de que a devoção a ela não pode limitar-se a orações e obséquios em sua honra em algumas circunstâncias, mas deve constituir um ‘hábito’, como que um tecer permanente da própria conduta cristã, entrelaçada de oração e de vida interior, mediante a freqüente prática dos Sacramentos e o concreto exercício das obras de misericórdia espiritual e corporal”.*

Fonte consultada: <http://www.carmelitas.org.br/>

Os Sete Pai-Nossos

O divino Salvador revelou a Santa Brígida a promessa seguinte:

«Sabei que darei 5 graças àqueles que, durante 12 anos, rezarem sete Pai Nossos e Ave Marias em honra do meu precioso Sangue:

* Não terão que passar pelo purgatório.

* Aceitá-los-ei no Coro dos Mártires como se tivessem derramado seu sangue pela fé.

* Conservarei 3 almas de seus parentes na graça santificante conforme sua escolha.

* As almas dos seus parentes até o 4º. grau escaparão do inferno.

* Um mês antes de sua morte ser-lhes-á dado conhecimento dela.

Os Sete Pai-Nossos (em honra do Sangue de Jesus)

Sinal da Cruz...

Oração ao Espírito Santo:

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado e renova-reis a face da Terra.

Oremos: Ó Deus, que doutrinais os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, concedei-nos que, pelo mesmo Espírito Santo, saibamos o que é reto e gozemos sempre de sua preciosa consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

Oração inicial:

Ó Jesus, agora quero rezar 7 vezes o Pai Nosso unido àquele amor com que Vós santificastes e dulcificastes no Vosso Coração esta prece. Aceitai-os dos meus lábios para o Vosso divino Coração, melhorai-os e aperfeiçoi-os tanto que eles promovam tanta honra e glória à SS. Trindade como Vós a oferecestes por esta oração. E esta honra e glória transborde para Vossa SS. natureza humana, a fim de glorificar Vossas santas chagas e o preciosíssimo Sangue derramado por Vós.

1º. Mistério: Circuncisão de Jesus

Pai nosso ...

Pai eterno, pelas mãos imaculadas de Maria e pelo divino Coração de Jesus, ofereço-Vos a primeira ferida, as primeiras dores e o primeiro deramamento do Sangue de Jesus como reparação dos meus pecados e dos de todos os homens durante a juventude, como preservativo contra os primeiros pecados graves principalmente entre os meus parentes.

Ave Maria...

2º. Mistério: O Suor de Sangue

Pai nosso ...

Pai eterno, pelas mãos imaculadas de Maria e pelo divino Coração de Jesus, ofereço-Vos os horríveis tormentos de Jesus no Horto das Oliveiras e cada gota do Seu suor de sangue

como reparação dos meus pecados de coração e os de todos os homens, como preservativo contra tais pecados e pelo aumento do amor a Deus e ao próximo.

Ave Maria...

3º. Mistério: Flagelação de Jesus

Pai nosso ...

Pai eterno, pelas mãos imaculadas de Maria e pelo divino Coração de Jesus, ofereço-Vos as milhares feridas, as dores cruéis e o preciosíssimo Sangue de Jesus derramado na flagelação como reparação dos meus pecados da carne e os de todos os homens, como preservativo contra tais pecados e para a conservação da pureza principalmente nos meus parentes.

Ave Maria...

4º. Mistério: Coroação de Espinhos

Pai nosso ...

Pai eterno, pelas mãos imaculadas de Maria e pelo divino Coração de Jesus, ofereço-Vos as feridas, as dores e o precioso Sangue da santa Cabeça de Jesus derramado na coroação de espinhos como reparação dos meus pecados de espírito e os de todos os homens, como preservativo contra tais pecados e pela expansão do Reino de Cristo na terra.

Ave Maria...

5º. Mistério: Caminho da Cruz

Pai nosso ...

Pai eterno, pelas mãos imaculadas de Maria e pelo divino Coração de Jesus, ofereço-Vos os sofrimentos de Jesus na sua Via Sacra em particular na santa chaga do ombro e o precioso Sangue da mesma como reparação da minha revolta e a de todos os homens contra a cruz, do meu resmungar contra as determinações de Vossa santa vontade e de todos os outros pecados da língua, como preservativo contra tais pecados e para obter verdadeiro amor à cruz.

Ave Maria...

Se por acaso morrerem antes dos 12 anos completos, irei julgar como se fossem as condições cumpridas.»

O Papa Inocêncio X confirmou esta revelação e acrescentou que as almas cumpridoras das condições libertarão cada 6a. feira Santa uma alma do purgatório. A esta devoção, facilmente, se unirá a veneração e o oferecimento das santas chagas do nosso Salvador, pois das suas chagas brotou o precioso Sangue. O Redentor recomendou este exercício à irmã Maria Marta Chambon e lhe deu grandes promessas a respeito deste.

Recomenda-se acrescentar aos 7 Pai Nossos as orações seguintes:

6º. Mistério: Crucificação de Jesus

Pai nosso ...

Pai eterno, pelas mãos imaculadas de Maria e pelo divino Coração de Jesus, ofereço-Vos o Vosso divino Filho na cruz, a sua elevação na cruz, Suas chagas nas mãos e pés e as três torrentes do Seu santo Sangue que delas se derramaram por nós, Sua extrema pobreza, Sua obediência, todos os Seus tormentos do corpo e da alma, Sua morte preciosa e a incruenta renovação dela em todas as santas missas da terra inteira como reparação de todas as transgressões dos santos votos e regras das ordens e congregações, dos meus pecados e dos do mundo inteiro, em favor dos doentes e moribundos, para obter santos sacerdotes e leigos, nas intenções do Santo Padre, para a restauração das famílias cristãs, para fortaleza na fé, por nossa pátria e a união dos povos em Cristo e Sua Igreja, como também pela diáspora.

Ave Maria...

7º. Mistério: Abertura do Santo Lado

Pai nosso...

Pai eterno, dignai-vos aceitar para as necessidades da Santa Igreja e como reparação dos pecados de todos os homens o preciosíssimo Sangue e água que manaram da chaga do divino Coração de Jesus e sede para todos nós clemente e misericordioso. Sangue de Cristo, último e preciosíssimo tesouro do Seu Sagrado Coração, purificai-me de todas as culpas, minhas e alheias, água do lado de Cristo, purificai-me de todos os castigos do pecado e apagai as chamas do purgatório para mim e para todas as almas santas nele. Amém.

Ave Maria...

Devoção do mês

Sete oferecimentos do Preciosíssimo Sangue de Jesus

(oração que pode ser rezada em novena)

Deus Pai Eterno, nós Vos oferecemos o Preciosíssimo Sangue de Jesus, derramado na Cruz e oferecido diariamente sobre os altares, para a glória de Vosso Nome, pela vinda do Vosso Reino e pela salvação de todos os homens.

Glória ao Pai...

V.: Graças e louvores sejam dados a Jesus

R.: Que com o Seu Sangue nos salvou

Deus Pai Eterno, nós Vos oferecemos o Preciosíssimo Sangue de Jesus, derramado na Cruz e oferecido diariamente sobre os altares, pela expansão da Igreja, pelo nosso Papa João Paulo II, pelos bispos, sacerdotes, religiosos, religiosas, e pela santificação de todo o povo de Deus.

Glória ao Pai...

V.: Graças e louvores sejam dados a Jesus

R.: Que com o Seu Sangue nos salvou

Deus Pai Eterno, nós Vos oferecemos o Preciosíssimo Sangue de Jesus, derramado na Cruz e oferecido diariamente sobre os altares, pela conversão dos pecadores, pela aceitação amorosa de Sua Palavra, e pela união de todos os cristãos.

Glória ao Pai...

V.: Graças e louvores sejam dados a Jesus

R.: Que com o Seu Sangue nos salvou

Deus Pai Eterno, nós Vos oferecemos o Preciosíssimo Sangue de Jesus, derramado na Cruz e oferecido diariamente sobre os altares, pelas nossas autoridades civis, pelo fortalecimento da moral pública, e pela paz e justiça entre todas as nações.

Glória ao Pai...

V.: Graças e louvores sejam dados a Jesus

R.: Que com o Seu Sangue nos salvou

Deus Pai Eterno, nós Vos oferecemos o Preciosíssimo Sangue de Jesus, derramado na Cruz e oferecido diariamente sobre os altares, pela santificação do nosso trabalho e de nosso sofrimento, pelos pobres, pelos doentes e aflitos, e por todos aqueles que se recomendaram às nossas orações.

Glória ao Pai...

V.: Graças e louvores sejam dados a Jesus

R.: Que com o Seu Sangue nos salvou

Deus Pai Eterno, nós Vos oferecemos o Preciosíssimo Sangue de Jesus, derramado na Cruz e oferecido diariamente sobre os altares, em especial por nossas necessidades espirituais e temporais, por todos os nossos parentes e benfeitores, e também por todos os nossos inimigos.

Glória ao Pai...

V.: Graças e louvores sejam dados a Jesus

R.: Que com o Seu Sangue nos salvou

Deus Pai Eterno, nós Vos oferecemos o Preciosíssimo Sangue de Jesus, derramado na Cruz e oferecido diariamente sobre os altares, por todos os agonizantes deste dia e desta hora, pelas Almas do Purgatório, e pela nossa união final com Cristo, na glória.

Glória ao Pai...

V.: Graças e louvores sejam dados a Jesus

R.: Que com o Seu Sangue nos salvou

Repetir 3 vezes:

V.: Glória ao Sangue de Jesus,

R.: Agora e para sempre.

(Do Mosteiro do Preciosíssimo Sangue, de Manchester, Estados Unidos. Tradução: Zélia Maria, leiga dominicana.)

Oferecendo o Rosário em união com o Preciosíssimo Sangue de Jesus

Ó Eterno Pai, eu Vos ofereço este Rosário, por intermédio do Coração mais puro e amante de Maria Santíssima, em união com o Preciosíssimo Sangue de Jesus. Eu o ofereço em ação de graças, por todas as Vossas bênçãos, e em reparação por meus pecados, pelas necessidades da Santa Igreja Católica, e por nosso País. Eu o ofereço pelos interesses do Sagrado Coração de Jesus, e por todas as graças e bênçãos que me manterão unido(a) ao Seu Coração amável, na vida, na morte e na eternidade.

Possa meu rosário ser uma bênção sobre os doentes, sobre os que sofrem, sobre os agonizantes. Possa ele mover os pecadores à conversão e sirva de sufrágio às almas do Purgatório.

Eu quero lembrar de todos aqueles que se recomendaram às minhas orações, por todos aqueles que me são queridos, pelo nosso crescimento em santidade e especialmente para a maior honra e glória de Deus.

Amém.

(Do Mosteiro do Preciosíssimo Sangue, de Manchester, Estados Unidos. Tradução: Zélia Maria, leiga dominicana.)

Devoções

Nossa Senhora Rainha da Paz

Até a reforma litúrgica, a festa de Nossa Senhora Rainha da Paz era celebrada no dia 9 de julho. Atualmente, a devoção em torno das aparições em Medjugorje, na Croácia, tem associado essa invocação de Nossa Senhora aos dias 25 de cada mês, sendo a festa principal no dia 25 de julho. No entanto, não se trata de uma festa litúrgica, sendo comemorada de maneira particular pelos devotos. Oportunamente enfocaremos as aparições de Medjugorje neste informativo.

Palavra dos Santos

“Que é mais surpreendente: que Deus Se dê à terra, ou que vos dê o Céu? Que entrasse na comunidade de nossa carne, ou vos introduzisse na comunidade de Sua divindade? Que nascesse sob vossa forma de servo ou que vos gerasse como filhos livres? Que aceitasse a vossa pobreza ou que vos fizesse herdeiros e co-herdeiros do Seu Unigênito?

Admirável é que o homem se transforme pela divindade, que a condição de servo receba os direitos de senhor.”

São Pedro Crisólogo

Conhecendo os Santos

Santa Brígida



Comemorada a 23 de julho. A personalidade de Santa Brígida da Suécia está marcada por uma extraordinária vitalidade; sua obra é complexa e singular para sua época. Descendente da aristocracia sueca, mãe de seis filhos, fundadora de uma ordem religiosa na viuvez, mística favorecida com revelações desde a infância. Mais tarde tornou-se escritora, para transmitir essas revelações (também aprendeu latim para poder controlar a tradução que de seu ditado em sueco faziam dois padres, seus secretários). Foi viajante incansável, que em tempo de guerras – guerras dos Cem Anos – peste negra e calamidades, peregrinou a Santiago de Compostela. Santa Brígida (1302-1373), co-padroeira da Europa, é uma das mulheres mais notáveis de toda a Idade Média e uma das precursoras da atividade pública da mulher na Igreja e na sociedade.

“Nas diversas etapas da sua existência, que a viram primeiro esposa, mãe e educadora, depois viúva e, enfim, fundadora de um novo caminho de vida consagrada, a Santa inspirou-se constantemente no mistério da paixão e da morte de Jesus Cristo. Os seus olhos não se cansaram de contemplar o rosto do Crucificado.”

(João Paulo II)

Santa Maria Madalena

A Igreja latina costumava celebrar juntas na sua liturgia as três mulheres de que fala o Evangelho, e a liturgia grega comemora separadamente: *Maria de Betânia*, irmã de Lázaro e de Marta; *Maria* denominada pecadora “a quem muito foi perdoado porque muito amou”; e *Maria Madalena* ou Maria de Magdala, a possessa curada por Jesus, que o seguiu e o assistiu com as outras mulheres até a crucifixão e teve o privilégio de vê-lo ressuscitado.

A desconhecida pecadora, que pela contrição perfeita mereceu o perdão dos pecados, não é a Madalena, bem conhecida, que segue constantemente o Mestre da Galiléia à Judéia, até aos pés da cruz, cujo ardente amor Jesus recompensa no dia da Ressurreição. Ela está inconfundivelmente “junto à cruz de Jesus”, depois em vigília amorosa “sentada em frente do sepulcro”, enfim, na madrugada do novo dia é a primeira a ir de novo ao sepulcro, onde vê e reconhece o Cristo ressuscitado.

À Madalena, em lágrimas por ter encontrado o sepulcro vazio e retirada a pesada pedra, Jesus se dirige chamando-a simplesmente pelo nome: «Maria!» e a ela confia a notícia do grande mistério: «Vai dizer aos meus irmãos: eu subo a meu Pai e vosso Pai, a meu Deus e vosso Deus». É esta a Madalena que a Igreja hoje comemora e que, segundo uma antiga tradição grega, teria ido viver em Éfeso, onde teria morrido. Nesta cidade moravam também João, o apóstolo predileto, e Maria, Mãe de Jesus.

Santa Marta

Marta é a irmã de Maria e de Lázaro de Betânia, povoado a cerca de três quilômetros de Jerusalém. Por várias vezes, Jesus hospedou-se em sua casa, onde todos dispensavam ao Messias um carinho especial, providenciando o que Ele mais necessitava. Foi a seu pedido que Jesus ressuscitou Lázaro, seu irmão (cf. João 11,21ss).

O Evangelho nos apresenta Marta como a dona de casa, solícita e atarefada em acolher dignamente Jesus como hóspede, enquanto a irmã Maria prefere ficar quieta escutando as palavras do Mestre: “Marta, Marta, tu te inquietas e te agitas por muitas coisas; no entanto, uma só coisa é necessária”. Santo Agostinho comenta: “Marta, não escolhestes mal. Maria, porém, escolheu melhor”. A partir desse episódio, a Igreja passou a ver as duas irmãs como simbolizando duas diferentes atitudes básicas na vida: 1ª - a vida ativa, cercada de responsabilidade e deveres práticos; 2ª - a vida contemplativa, de maior significação espiritual.

A devoção a Santa Marta remonta à época das Cruzadas e originou-se na França. Segundo uma lenda, Marta, Maria e Lázaro tiveram que deixar Betânia e foram para Marselha na França, onde teriam se dedicado à pregação do Evangelho e construíram um convento. Santa Marta nos ensina a unir a vida ativa à oração e meditação dos Mistérios Divinos. Ela também é hoje considerada padroeira das cozinheiras e protetora das casas.

São Joaquim e Santa Ana



Comemorados em 26 de julho, Ana e Joaquim são os pais de Nossa Senhora. Seu nome não aparece nos evangelhos, nem em notícias sobre a família de Jesus. O nome de Joaquim e Ana aparece primeira vez no Protoevangelho de São Tiago. Este escrito, que parece datar do século II, é o primeiro dos evangelhos apócrifos¹ do ciclo da natividade. A lenda sobre os pais de Nossa Senhora foi incorporada em grande parte pela história e a teologia medieval. Joaquim e Ana eram estéreis, e por isto viviam tristes e humilhados. Joaquim se retirou ao deserto para orar, onde permaneceu quarenta dias em completo jejum e oração. Finalmente um anjo apareceu a Ana e outro a Joaquim no deserto para anunciar lhes que teriam um filho, que seria famoso em Israel. Eles prometeram oferecê-lo ao Senhor no templo. De fato, ao nascer Maria, ofereceram-na ainda na infância ao serviço do templo.

O culto desses dois santos desenvolveu-se no oriente a partir do século VI, e no ocidente no século VII. No século XVI foi introduzida sua festa no calendário litúrgico.

“Ana e Joaquim, em sua época e no seu contexto histórico, foram um elo valioso no projeto divino da salvação da humanidade”

(João Paulo II)



Fontes consultadas:

Jornal *A Voz do Leigo* – Curitiba, PR

CatolicaNet – <http://www.catolicanet.com.br>

Meditações e Orações – João Paulo II – Editora Francisco Alves

Site do Vaticano – <http://www.vatican.va>

¹ Apócrifos: escritos piedosos mas cheios de eventos fabulosos, sobre a vida de Jesus; não são reconhecidos pela igreja como inspirados nem autênticos.

Notícias da Igreja

Cristo, chave para redescobrir os direitos humanos; segundo o Papa

E ao mesmo tempo, esperança última para Europa

CASTEL GANDOLFO, 13 de julho de 2003 (ZENIT.org). - O redescobrimento de Jesus Cristo e sua mensagem é a chave para que a Europa recupere a esperança e o fundamento dos direitos humanos que neste continente tem seu berço, reconhece João Paulo II.

«Paradoxalmente, o berço dos direitos humanos corre o risco de perder seu fundamento, destruído pelo relativismo e o utilitarismo», constatou este domingo ao meio-dia, antes de rezar a oração mariana do «Angelus».

O pontífice dedicou o encontro com os peregrinos, reunidos no pátio da residência pontifícia de Castel Gandolfo, onde o Papa passa as férias, a cerca de 30 quilômetros de Roma, a comentar a mensagem central da exortação que publicou em 28 de junho passado, «Igreja na Europa» («Ecclesia in Europa»), na qual recolhe as conclusões do segundo sínodo dos bispos do continente (1999).

«Neste momento histórico, no qual acontece um importante processo de reunificação da Europa através da ampliação da União Européia a outros países, a Igreja observa com um olhar cheio de amor este continente», assegurou.

«Junto a muitas luzes não faltam algumas sombras». Em particular, mencionou «uma certa perda da memória cristã»; «uma espécie de medo de enfrentar o futuro»; «uma difundida fragmentação da existência»; «a difusão do individualismo»; e «uma crescente debilitação da solidariedade interpessoal».

«Assiste-se a uma espécie de perda da esperança, em cuja raiz se encontra o intento de fazer prevalecer uma antropologia sem Deus e sem Cristo», disse.

Nesta situação, segundo o bispo de Roma, os crentes fazem um anúncio: «Jesus Cristo vivo em sua Igreja e fonte de esperança para Europa» (lema do sínodo europeu).

«A cultura européia dá a impressão de ser uma apostasia silenciosa por parte do homem auto-suficiente que vive como se Deus não existisse», sublinhou.

«Por isso, a urgência maior que atravessa Europa, tanto no Leste como no Oeste, é sua crescente necessidade de uma esperança que possa dar sentido à vida e à história, e caminhar juntos».

«Mas, como é possível satisfazer um anseio tão profundo de esperança?», perguntou o Papa.

«É necessário regressar a Cristo e voltar a começar a partir Dele», respondeu. A Igreja «deve oferecer à Europa o bem mais precioso que ninguém mais pode dar: ou seja, a fé em Jesus Cristo, fonte de esperança que não defrauda».

ZP03071302

Ato da Consagração Cívica Nacional do Brasil ao Sagrado Coração de Jesus



Coração Eucarístico de Jesus, Coração do Homem-Deus, Coração de Cristo Rei, Salvador da humanidade, Senhor dos senhores, Juiz Supremo dos indivíduos e das Nações. Nós, como legítimos representantes do povo brasileiro, aqui vimos entregar-Vos os destinos de nossa Pátria, que Vos foi consagrada pelo Episcopado Nacional, em presença do Chefe do Governo, no alto do Corcovado.

Neste momento culminante de nossa história, atendendo ao apelo de milhares de vozes, no mais alto plebiscito de Religião e patriotismo, vimos ratificar esta consagração ao Vosso Divino Coração.

A Vós consagramos todos os Estados e Territórios do Brasil com suas riquezas naturais, suas empresas e realizações, suas riquezas materiais, seu patrimônio espiritual e moral.

Reinai em nossos lares, santificando todas as famílias desde a mais abastada até as mais pobres.

Reinai em todas as atividades dos homens. Sede a luz dos homens de estudo, a defesa da Pátria pelas Forças Armadas, a sapiência dos Legisladores, a justiça dos Magistrados, a orientação do Governo.

Agradecemos as Vossas dadivosas bênçãos à nossa Pátria, e, reconhecendo nossos erros e ingratidões, pedimos Vosso perdão e misericórdia.

Por Maria Santíssima, a Virgem Aparecida, Rainha e Padroeira do Brasil, suplicamos Vossas bênçãos para felicidade do nosso Povo agora e sempre. Amém.

(Assinaram este ato 58 senadores, 250 deputados, 55 ministros do Supremo Tribunal, o Tribunal Superior do Trabalho, o Tribunal de Recursos, o Superior Tribunal Militar e 60 vereadores do Distrito Federal. Foi pronunciado no encerramento do Congresso Eucarístico Internacional em 24 de julho de 1955.)

Discernimento

As “cinco pedrinhas” - V

A quarta pedra é o recitar do Santo Rosário, que é uma oração maravilhosa. Através da meditação dos 15 mistérios² temos a oportunidade de percorrer toda a vida de Jesus e de contemplar o seu nascimento, a sua morte e a sua ressurreição. Meditando os mistérios gozados revivemos a alegria do seu nascimento; os mistérios dolorosos, a estrada de quanto sofreu para a nossa salvação e os mistérios gloriosos, o seu triunfo sobre a morte e pecado, graças a qual foi aberta a porta do céu.

Pe. Emiliano Tardif

<http://www.misericordia.com.br/formacao/textos/ascincopedrinhas.html>

² Lembrando que atualmente são 20 mistérios, incluindo os 5 Mistérios Luminosos.